

O Êxodo

Êxodo parte 3 - Midiã

Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água (Êxodo 15.22).



Mar Vermelho, visão no lado Árabe (Midiã), ao fundo a praia de Nuweiba no Egito (Sinai).

As águas de Mara.

Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas (Êxodo 15.22).



Fonte de águas amargas descoberta no deserto próximo ao Mar Vermelho.



O Oásis de Elim.

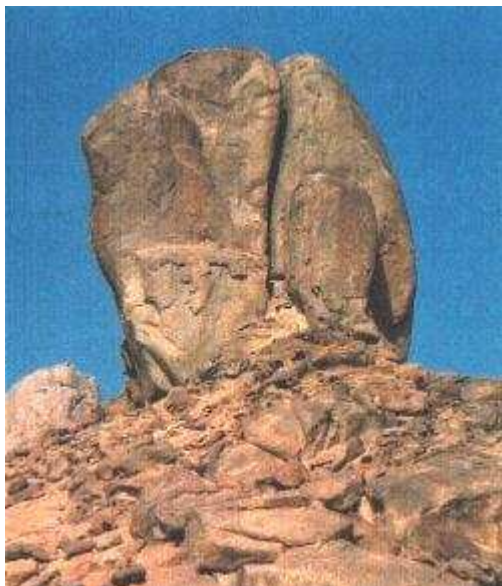
Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas (Êxodo 15.27).

Nos montes deste local os sauditas dizem ter encontrado cavernas com inscrições sobre Moisés, bem como as tumbas de Jetro e Zípora.



A Rocha em Horebe (Massá e Meribá).

Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas... (Êxodo 17.6)



A localização dessa rocha é próxima ao Monte Horebe(Êxodo 3.1).

Nota-se claramente nesse rochedo elevado a erosão provocada pelo escoamento da água da nascente.



Neste mesmo local ocorreu a guerra contra os amalequitas. Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim. (Êxodo 17.8)

O Altar.

A duzentos metros da rocha existe esse altar.

Após a derrota dos amalequitas Moisés construiu um altar, ao qual chamou, "Yaohuh Nissi"(o Senhor é Minha Bandeira) (Êxodo 17.15).

Provável local onde Jetro ofereceu holocausto e sacrifício (Êxodo 18.12).



A Terra Santa(Êxodo 3.5).

Nesse monte com pedras em forma de tábuas (Êxodo 23.12), existe uma caverna que acredita-se ser a qual Elias refugiou-se de Jezabel (1 Reis 19.8-9).



A: Guarda árabe. Após as descobertas no local os árabes declararam-no sítio arqueológico.

B: Altar do Bezerra de Ouro (Êxodo 32.5,19). Situado ao pé de um monte a cerca de 1500m de Horebe.

C: As doze colunas (Êxodo 24.4).

D: Altar de terra ao pé do monte (Êxodo 20.24 e 24.4).

E: Barreiras feita para delimitar a área sagrada (Êxodo 19.23). O arraial situava-se atrás, em toda a área entre os montes.



É evidente o contorno deixado pelo ribeiro que descia do monte (Deuteronômio 9.21).



Resto das doze colunas



Escavações no local



Altar do bezerro de ouro (Êxodo 32.5)



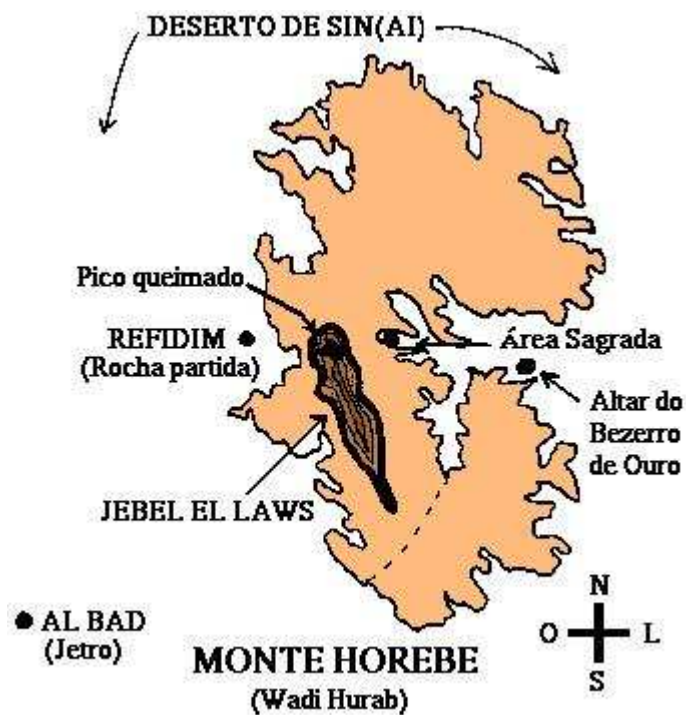
Detalhes de incrições nas pedras do altar do bezerro

O Monte Horebe (Sin-ai).

O local em árabe é chamado Jabel El Laws, uma cadeia de montes que formam um "arco" ou "U", conhecido pelos árabes locais como Wadi Hurab (Horebe).

O pico mais alto, na parte traseira da montanha está "queimado" (carbonizado)(Êxodo 19.18-20, 24.17 e Deuteronômio 4.11). Exploradores quebraram algumas rochas e comprovaram que são de granito e escuras apenas por fora.





As colunas comemorativas no local da travessia, os restos dos carros dos egípcios no fundo do mar, o pico do monte carbonizado e as outras evidências de inestimável valor, tornam a descoberta de Ronald Wyatt incontestáveis.